

FONTES LIPÍDICAS NA NUTRIÇÃO DE CODORNAS JAPONESAS E SUA INFLUENCIA NA QUALIDADE DOS OVOS

Bruna Barreto Przybulinski¹, Rodrigo Garófallo Garcia¹, Jean Kaique Valentim¹, Maria Fernanda de Castro Burbarelli¹, Joyce Zanella¹, Felipe Cardoso Serpa¹

1. Universidade Federal da Grande Dourados;

* Autor para contato: bruna-b@hotmail.com

A energia da dieta de animais de produção é suprida com a utilização de óleos e gorduras de diversas fontes. Atualmente o mercado tem dificuldades na produção de óleos devido à alta demanda. As fontes lipídicas, apresentam variações de suas características e estas se dão devido à qualidade das matérias-primas utilizadas, processo empregado em sua obtenção e condições e períodos de estocagem. Diante disto, objetivou-se neste estudo avaliar a qualidade dos ovos de codornas japonesas alimentadas com diferentes fontes lipídicas na dieta. O experimento foi realizado no Setor de Coturnicultura da Universidade Federal da Grande Dourados, com duração de 84 dias divididos em 3 períodos de 28 dias. Foi utilizado um delineamento experimental inteiramente casualizado contendo 5 tratamentos: óleo de soja, óleo de milho, óleo de canola, óleo de girassol e gordura de aves, 10 repetições e 7 aves por unidade experimental, totalizando 350 aves. Nos últimos 3 dias de cada período foram selecionados 3 ovos de cada repetição para as análises de qualidade de ovos, totalizando 1350 ovos. Avaliou-se os ovos quanto a gravidade específica, coloração de gema, altura e diâmetro de gema e albúmen, coloração de gema (a*, b*, L*), peso e porcentagem de gema albúmen e casca, espessura da casca, tamanho da câmara de ar, unidade *Haugh*, índice de gema, atividade de água e pH de gema e albúmen. A análise dos dados foi realizada com o auxílio do pacote estatístico SAS (2012), aplicando-se o teste de Tukey ao nível de 5% de significância. Houve efeito ($p < 0,05$) das diferentes fontes lipídicas para as variáveis gravidade específica, cor (b*), unidade *Haugh* e câmara de ar. As codornas alimentadas com dieta contendo óleo de milho apresentaram ovos com maior gravidade específica quando comparada as que receberam dieta com óleo de canola. Em relação ao teor de amarelo da gema (b*), as codornas que receberam ração com gordura de aves

apresentaram ovos com maior intensidade de amarelo em comparação as que receberam óleo de soja. Os ovos do tratamento gordura de aves, óleo de girassol e soja apresentaram melhor unidade *Haugh*. As aves que receberam óleo de girassol apresentaram ovos com menor câmara de ar. O óleo de girassol é considerado o óleo mais insaturado entre os óleos vegetais, por ser rico em ácidos graxos ômega-6, especialmente o ácido linoléico, este fato pode explicar os melhores parâmetros de qualidade dos ovos das aves oriundas deste tratamento. Autores comparando diferentes fontes vegetais de óleos na dieta de codornas, não encontraram diferença nos parâmetros de qualidade de ovos. Os mesmos achados foram encontrados quando comparado óleo de soja, de abatedouro avícola, resíduo de peixe e semente de uva na dieta de codornas de postura, ratificando que a fonte lipídica não altera a maioria dos parâmetros de qualidade dos ovos. O óleo de soja, milho, canola, girassol e gordura de aves podem ser utilizados na dieta de codornas japonesas sem afetar de forma geral as variáveis de qualidade de ovos, destacando-se o óleo de girassol pelos seus efeitos pronunciados na qualidade de ovos.

Palavras-chave: canola, gema, girassol, gordura, óleo.

Agradecimentos: À UFGD pelo apoio a pesquisa e a CAPES e CNPq pela bolsa concedida.